



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM CONTABILIDADE

**Suzana Cristina Rebutini
Vitória Costa Cardoso**

A ÉTICA NA CONTABILIDADE

**BIRIGUI
2024**

Suzana Cristina Rebutini

Vitória Costa Cardoso

A ÉTICA NA CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da ETEC Doutor Renato Cordeiro de Birigui – SP. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, sob a orientação do Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza, como requisito para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

BIRIGUI

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

Suzana Cristina Rebutini
Vitória Costa Cardoso

Relatório final, apresentado a ETEC Dr. Renato Cordeiro, como parte da formação para a obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Birigui, de 25 junho de 2024.

Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza
Orientador

Prof. Fernando Guido
Avaliador

Prof.^a Valeria Sabbo de Oliveira
Avaliador

Este trabalho é dedicado ao nosso professor e orientador Anderson Henrique Teixeira de Souza pela sua orientação, parceria, dedicação, paciência e profissionalismo. Obrigada por todos os ensinamentos e, especialmente, por ter aceito esse grande desafio.

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos fortalecido ao ponto de superar as dificuldades e também por toda saúde que nos deu, permitindo alcançar esta etapa tão importante de nossas vidas. Nosso agradecimento a esta instituição por ter nos proporcionado a estrutura necessária para que pudéssemos crescer no âmbito profissional e como pessoa. Toda a nossa gratidão ao corpo docente e, em especial, ao nosso professor orientador Anderson Henrique Teixeira de Souza por todo incentivo, apoio e conhecimento. Sem sua ajuda e ensinamentos, nada disso seria possível. Toda gratidão para nossas famílias, amigos e colegas de curso. Vocês são o motivo do nosso empenho e dedicação. E, por fim, agradecemos a todas as pessoas que de alguma forma estiveram envolvidas na realização deste trabalho.

Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos, mas também pelo deixamos de fazer.

Molière, dramaturgo francês.

RESUMO

Esse artigo científico propõe-se analisar e estudar a ética, que nos traz um sentido de sermos cordiais, termos os nossos compromissos deveres e obrigações para um bom desempenho tanto social, como empresarial. Na ética social temos um foco, que é o papel ético do contador no mundo corporativo, nos mostrando como elas são executadas na extensão das obrigações profissionais, que são de suma importância, não só no setor contábil, mas em todas as áreas de atuação. Tendo em vista que um profissional antiético atinge diretamente todo o setor corporativo, pode influenciar com os clientes, fornecedores e os colaboradores, dando um grande prejuízo, causando na mesma uma má impressão até no mundo dos negócios. Já uma empresa com um bom relacionamento com os princípios éticos, tem seus privilégios e seus benefícios, passa a ser bem vista em todo o mercado e reconhecida como uma boa empresa, aquela que tem todo um cuidado e faz o uso do código de ética do profissional contábil, para que nenhuma das partes venha a ser lesadas, ou prejudicadas, só visa trazer benfeitorias, com um equilíbrio para que o profissional venha assumir suas responsabilidades com sabedoria e precisão, possa atender o seu cliente no que for preciso desde que para isso não infrinjam nenhuma lei, ou cause prejuízo ao governo e ao seu cliente. Sendo assim o objetivo desse trabalho é oferecer informação organizada de natureza ética aos usuários da contabilidade, demonstrar a sua importância e partes relevantes que são desenvolvidas no exercício dessa profissão, com todo o sigilo e lealdade necessária.

Palavras-chave: Ética. Papel ético do contador. Código de ética. Usuários da contabilidade.

ABSTRACT

This scientific article aims to analyze and study ethics, which gives us a sense of being cordial, having our commitments, duties and obligations for good performance, both socially and business. In social ethics we have a focus, which is the ethical role of the accountant in the corporate world, showing us how they are performed in the extension of professional obligations, which are of paramount importance, not only in the accounting sector, but in all areas of activity. Bearing in mind that an unethical professional directly affects the entire corporate sector, he can influence customers, suppliers and employees, causing great damage, while still causing a bad impression even in the business world. A company with a good relationship with ethical principles, has its privileges and benefits, becomes well regarded throughout the market and recognized as a good company, one that takes great care and uses the company's code of ethics. accounting professional, so that none of the parties are harmed, or harmed, it only aims to bring improvements, with a balance so that the professional can assume his responsibilities with wisdom and precision, being able to serve his client in whatever is necessary as long as for this do not violate any laws, or cause harm to the government or your client. Therefore, the objective of this work is to offer organized information of an ethical nature to accounting users, demonstrating its importance and relevant parts that are developed in the exercise of this profession, with all the necessary secrecy and loyalty.

Keywords: Ethics. Ethical role of the accountant. Code of ethics. Accounting users.

SUMÁRIO

RESUMO.....	7
ABSTRACT.....	8
SUMÁRIO.....	9
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO.....	11
2.1 Objetivo Geral.....	11
2.2 Objetivo Específico	11
3. A ORIGEM DA ÉTICA.....	11
3.1 O que é ética.....	12
3.2 A ética e a sociedade.....	13
3.3 A diferença entre ética e moral.....	13
4. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA.....	14
4.1 Ética medieval.....	14
4.2 Ética moderna.....	15
4.3 Ética contemporânea.....	15
5. O PAPEL ÉTICO DO CONTADOR NAS EMPRESAS.....	15
5.1 Princípios éticos e a responsabilidade social	16
5.2 Dos deveres, das proibições e das penalidades.....	18
5.3 Quais os riscos e desafios para a profissão contábil.....	19
6. CONCLUSÃO.....	21
7. REFERÊNCIAS.....	22

INTRODUÇÃO

A ética e a moral existem desde o começo da nossa vida e tem uma relação direta com o comportamento da humanidade. Na nossa atualidade estamos tendo uma redescoberta da ética, tendo uma vasta exigência de valores e princípios, na qual grande parte desses valores estão extinto e muitos tem um olhar até voltado para falta de respeito. O que nos traz uma grande contradição levando em conta o verdadeiro significado de ética que significa aquilo que pertence ao “bom costume” que através dele teremos uma vida plena.

Mas ao analisarmos o nosso cotidiano e vendo o dia a dia nos fizemos a seguinte pergunta, “como está a ética em nossa sociedade e nas empresas?”.

Depois de algumas pesquisas vimos que ela está deixando a desejar e que muitos não sabem ao menos o seu significado, se baseiam somente em achismos e levam isso como verdades absolutas para sua vida e seu cotidiano, com isso acabam complicando o seu convívio em sociedade e até se torna prejudicial em sua vida profissional, pois um ser humano sem os princípios éticos, morais e seus conhecimentos, não chegam muito longe.

Como foi descrito anteriormente, isto não vem acontecendo então imaginamos que a solução para esse problema é munir a sociedade de informação e mostrar o quão importante se faz a ética e seus princípios éticos em nossa sociedade, decidimos trazer essa pesquisa mostrar seu contexto teórico para que depois disso possa ser colocado em prática e nos coloquem naquela situação de repensarmos nossas atitudes para que possamos sermos melhores seres humanos e conseqüentemente melhores profissionais.

Por meio deste trabalho queremos mostrar toda a evolução da ética, o seu significado, entendimentos e compreensões podem nos mostrar o quanto é valioso e necessário fazermos o seu uso, o quanto iremos nos dar bem se soubermos aplicarmos ela ao nosso cotidiano principalmente no ambiente profissional.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho é esclarecer o papel ético do profissional contábil e sua empregabilidade de forma eficaz nas empresas, bem como na sociedade em geral.

2.2 Objetivo Específico

Como objetivos específicos cabem destacar os principais a serem tratados neste trabalho:

- Identificar os elementos conceituais da ética e seus filósofos;
- Ressaltar a evolução da ética desde os primórdios da sociedade até os dias atuais;
- Destacar a importância do profissional contábil, seus princípios, responsabilidades, deveres legais e os riscos no exercer de sua profissão.

3. A ORIGEM DA ÉTICA

O conceito de ética originou-se na Grécia Antiga durante o século 5 a.C., em um contexto de intensa reflexão a respeito do convívio social. Os filósofos gregos buscavam entender o comportamento humano e foram criando "normas" que deveriam ser seguidas para uma vida plena em sociedade.

Nessa mesma época, o famoso filósofo Sócrates se posicionou contra alguns pensadores, buscando os fundamentos da moral não nas convenções, mas na própria natureza humana.

As definições do filósofo grego Sócrates, ficaram conhecidas através dos textos de um de seus discípulos, o filósofo Platão que no diálogo chamado "Eutífron", mostra Sócrates questionando as ações do homem ímpio ou santo, em sua conformidade com a ordem constituída, para então perguntar em que consiste a impiedade e a santidade em si, independentemente dos casos concretos.

Esse constante questionamento tinha o propósito de buscar a definição de uma determinada coisa, além de fazer com que os cidadãos pensassem sobre suas

crenças. Com esse método de perguntar “o que é” isso ou aquilo, ele visava encontrar o conceito, ou a essência do objeto em questão. Marcondes explica que o:

Método socrático envolve um questionamento do senso comum, das crenças e opiniões que temos, consideradas vagas, imprecisas, derivadas de nossa experiência, e portanto parciais, incompletas (...). É exatamente nesse sentido que a reflexão filosófica vai mostrar que, com frequência, não sabemos aquilo que pensamos saber. (2002, p.47).

3.1 O que é ética

Segundo o dicionário *Oxford Languages* a palavra ética deriva do grego *ethos*, que quer dizer morada, modo de ser de uma pessoa. Para os gregos o que caracteriza o modo de ser do ser humano é a capacidade racional, no sentido de morada.

Ética no latim arcaico quer dizer cuidado e só cuida quem se preocupa ou se coloca no lugar do outro. Esse cuidado é uma escolha livre e consciente de zelar pelo outro, ou seja, é querer e fazer o bem ao outro. Isto exige compaixão amor e empatia.

De acordo com Vázquez (2006, p.23) “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. O autor nos mostra que o ser humano tem consigo uma consciência moral, onde o faz distinguir, o certo ou errado, bom ou ruim, onde avalia sua tomada de decisões.

O termo “ética” era utilizado somente por filósofos, sendo totalmente excluído pela sociedade, com o passar das décadas o seu conhecimento e sua origem começaram a ser descobertos, trazendo questionamentos sobre esse movimento e de que maneira ele iria interferir no convívio social.

Segundo essas atitudes, Enriquez diz:

[...]Quando se examina com atenção o movimento do pensamento e da ação, que dá à ética um valor essencial, não se pode deixar de considerar de que se trata, por um lado, de um sinal de mal-estar profundo que afeta a sociedade ocidental e, de outro, uma tentativa de tratar desse mal, quer procurando transformar o sintoma em sinal de cura, quer buscando descobrir suas raízes e significados. (ENRIQUEZ, 1997, p.07).

Trazendo a ideia de que uma sociedade que não tem conhecimento sobre princípios éticos, estarão sempre vulneráveis por não conseguir seu próprio controle comportamental, colocando em risco sua integridade.

Em síntese ética é a preocupação com o ambiente onde os seres humanos vivem, para que vivam bem e a sociedade esteja realizada como seres humanos.

3.2 A ética e a sociedade

A ética é um dos assuntos mais importantes no contexto de nossa sociedade, tanto no ambiente público, quanto em nossas vidas particulares. Somos éticos quando refletimos sobre o que fazemos, quando mensuramos nossas ações levando em consideração o que somos e o que podemos ser, reconhecendo a importância do outro em todas as etapas de nossas vidas. Sem a ética nos tornamos figuras desconectadas de uma análise sobre o sentido da vida em sociedade.

Filosoficamente a ética é a parte da filosofia que reflete para saber se as bases da sociedade estão favorecendo uma vida humana, realizada e feliz aos seres humanos.

A ética serve para refletir sobre o equilíbrio e bom funcionamento social, nesse sentido a ética está relacionada com o sentimento de justiça social, porém não deve ser confundida com as leis ou costumes que são responsáveis pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano.

3.3 A diferença entre ética e moral

Ética e moral são dois conceitos discutidos pela humanidade há centenas de anos, sem deixarem de ser atuais. Ambos dizem respeito ao comportamento humano em sociedade, porém não são sinônimos, mas sim complementares.

A moral é um conjunto de normas que servem para orientar a maneira de agir das pessoas dentro de um contexto específico. Já a ética é uma reflexão sobre as ações humana e que se fundamenta por princípios teóricos.

Enquanto a ética procura encontrar a definição sobre “o que é o bem ou mal”, a moral questiona “será que essa é uma atitude boa ou ruim?”

Nas empresas, por exemplo, elas integram um conjunto de normas e regras, na qual todos os colaboradores devem se adequar para que não haja contradições em relação aos valores, princípios e a conduta a ser seguida diante das variadas situações.

4. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA

A ética na antiguidade, teve sua origem na Grécia antiga, no século V. Os pensadores e filósofos queriam entender o comportamento humano, mesmo sendo praticadas a um bom tempo, começaram a mesclar tipos de contextos míticos e religiosos, delimitando algumas regras que segundo eles seriam essenciais para a convivência social e como elas ocorriam na prática.

Dentre esses, temos três pensadores, para essa evolução: Aristóteles (384 a.C.– 322 a.C.), trouxe avanços para a ética e uma vasta área de seu conhecimento. O filósofo fez algumas investigações sobre as ações dos seres humanos e o que os tornariam virtuosos. Ele entendeu que a ética pode ser ensinada e exercitada de modo que, haja um caminho a ser construído, e esse o leve a felicidade.

Nicolau Maquiavel (1469-1527), para Maquiavel que foi responsável pela dissociação da ética do estado nos indivíduos, criou uma distinção entre virtude moral e política, fazendo uma grande mudança, pois na tradição da idade média havia muito embasamento moral cristão, onde o governo era associado a uma determinação divinal.

Já Immanuel Kant (1724-1804), elaborou um modelo ético onde a razão seria seu fundamento primordial, contrariando a religião como uma suprema moralidade colocando a razão como um princípio ético fundamental, onde compreende e fórmula regras para si próprio.

4.1 Ética medieval

Já na ética medieval, o catolicismo fez uma alteração na ética, era ensinado que uma vida virtuosa só era possível conseguir pela vontade de Deus, perdendo aquele vínculo de que seria pela felicidade. Muitos aceitaram e começaram a seguir,

com isso construíram a moral, que também teve sua origem ligada a visão cristã, virou uma concepção universal de ética.

4.2 Ética moderna

A ética moderna iniciou suas revoluções entre os séculos XVI e XVIII, e foram marcadas entre racionalismo e empirismo. Nessa época estava tendo a consolidação dos estados nacionais europeus, dando origem a revolução francesa e industrial. Foi também o período de transição para a idade contemporânea, onde começou a aparecer muitas contradições medievais com influências religiosas na sociedade. A ética moderna que ainda estava vinculada com a religião, mas, com esses movimentos a religião perdeu a força, a moral ganhou vantagem, rumo a liberdade.

4.3 Ética contemporânea

Na ética contemporânea, houve a separação do conhecimento da religião no século XVIII, onde o iluminismo fez uma releitura da ética colocando críticas e voltando o foco a razão, apostando na autonomia e no otimismo. Este conjunto formou um conceito de ética como uma ciência normativa que teve embasamento interno e externo na preocupação racional, estendendo-se até mesmo a contextos específicos, tal como a ética profissional.

No século XX, houve uma crise ética, onde a preocupação com o próximo deixou de existir, foi substituída pelo egoísmo, criando um ambiente de competição. No século XXI, teve uma normatização de comportamentos diferenciados, entre vários grupos. A ética passou a ser um termo comum, mas sem sentido concreto, onde a ética profissional dominou o cenário em um contexto bem específico, com o dever de repensar posturas que fazem uns mais que outros, trazendo a reflexão sobre a natureza generalizadora.

5. O PAPEL ÉTICO DO CONTADOR NAS EMPRESAS

A ética exerce papel primordial no bom desempenho de qualquer profissão, principalmente na contabilidade, dentre todas as profissões, a do contador, talvez seja uma das que mais exija a ética do profissional, pois através de seus relatórios

contábeis, registros e demonstrativos financeiros levam as informações necessárias aos usuários para as tomadas de decisões. “Por contingência de sua profissão, os contadores deveriam relatar sempre a verdade e a resistir a propostas de comportamento profissionais antiéticos” (LISBOA, 2012, p. 131).

O profissional precisa acreditar em valores, ter a capacidade de refletir em conjunto com o bom senso social, tendo a percepção de que seu trabalho influenciará em todo o processo decisório da empresa.

O contador deve possuir uma visão ampla, capaz de transformar seus conhecimentos em benefícios para a empresa, além disso, deve agir com cuidado e presteza ao extrair as informações para a produção dos demonstrativos contábeis e financeiros, visto que as disponibilizarão aos usuários interessados.

Segundo Santos (2008, p. 10): “[...] o contador não deve perder da mente que a contabilidade não é para ele, é para o usuário. A contabilidade é a linguagem dos negócios e essa linguagem conta a história de cada empresa. Aperfeiçoar essa linguagem buscando aumentar seu poder de predição e de utilidade para o usuário é talvez a principal missão do contador.[...]”

Diante disso, o contador deve estar sempre em processo de aprendizagem e atualização, para que dessa maneira execute seu trabalho com precisão, contribuindo para o desenvolvimento da organização.

5.1 Princípios éticos e a responsabilidade social

Através dos pensadores Marx, Lock e Kant, percebemos que desde a antiguidade sempre houve muita preocupação há cerca das relações humanas, mas com a decadência social que diz respeito a falta de princípios éticos, as empresas estão tendo que tomar tais atitudes e dentre elas ensinar seus colaboradores a desenvolver a ética social, no mundo corporativo.

Segundo Guimarães, vemos que isso tem um impacto direto nas empresas:

As questões éticas são discutidas desde a antiguidade, entretanto, no que tange à ética empresarial propriamente dita as reflexões são muito recentes.

Todavia, analisando sob o ponto de vista de que as empresas são essencialmente constituídas por pessoas que desenvolvem atividades, remuneradas ou não, mas que têm e assumem responsabilidades com a organização, com a sociedade, com o colega de trabalho ou mesmo com os fornecedores, as questões éticas e morais estiveram e sempre estarão em discussão, mesmo que imperceptíveis. Ou ainda sem a estrutura, a percepção e o contexto de certa urgência que possui nos dias atuais. (GUIMARÃES, 2013, p. 15).

Com isso vemos que os princípios éticos são de extrema relevância, pois tem como objetivo dar um norte a conduta humana, tornando uma sociedade mais justa e respeitosa apesar de simples se tornou indispensável, dentre eles estão os que são considerados essenciais para o bom funcionamento social e até mesmo no setor corporativo:

- Respeito;
- Justiça;
- Honestidade;
- Responsabilidade;
- Solidariedade;
- Imparcialidade;
- Integridade;

O respeito nos diz que devemos tratar a todos com consideração, valorizar os espaços individuais e sua dignidade, é fundamental reconhecer a importância do próximo e agir de maneira respeitosa.

A justiça nos mostra que devemos agir de forma imparcial, nos garantir que todos vão ter tratamentos de formas iguais, conservando seus direitos e deveres.

A honestidade tem uma ligação direta com a nossa transparência e sinceridade nas nossas ações, temos que agir de acordo com os valores morais, excluindo o uso da mentira e suas corrupções.

A responsabilidade faz uma inclusão do nosso modo de agir, pensar e tomar as decisões do cotidiano, é voltada mais para a parte de cumprir com as nossas obrigações, procurando sempre portar-se de maneira consciente.

A solidariedade se refere ao nosso modo de agir e se preocupar com o contentamento da sociedade e assistência ao próximo, sermos solidário é estarmos ali preparados para quando houver vulnerabilidades, estarmos ali dispostos a ajudar.

A imparcialidade, vem para nos mostrar que somos imparciais com todas as partes envolvidas, temos que tratar todos de modo igualitário, sem fazer nenhuma distinção ou qualquer preconceito.

A integridade nos mostra que temos que ter coerência e sermos cordiais com aquilo que acreditamos e devemos ter seguimentos com princípios e valores, sendo firmes aos nossos ideais.

5.2 Dos deveres, das proibições e das penalidades

A conduta adequada dos profissionais contábeis é definida por códigos aprovados pelos seus respectivos conselhos de classe. No dia 1º de junho de 2019, entrou em vigor o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), que trouxe um grande número de atualizações para a norma.

É fundamental que todo profissional do ramo conheça detalhadamente todo o documento, já que ele traz suas responsabilidades, proibições e várias outras questões relevantes, para garantia de transparência, eficiência e informações sociais claras e objetivas.

A nova redação surgiu da profunda necessidade de adequar a norma à realidade atual da contabilidade, pois o ramo passou por um intenso período de evolução em decorrência das inovações tecnológicas.

De acordo com a norma segue alguns exemplos que devem ser observadas na rotina contábil:

- exercer sua profissão com zelo, honestidade, diligência e capacitação técnica, sempre observando as NBCs e demais legislações;
- recusar indicações em trabalho quando entender não ser capacitado para isso;
- guardar sigilo sobre o que souber em virtude de seu exercício profissional, salvo se previsto em lei ou quando requisitado pelas autoridades competentes;
- prover, obrigatoriamente, informações sobre fatos que conheça e considere em condições de exercer efeito em relação ao objeto do trabalho;

- aplicar salvaguardas previstas pela legislação, por regulamento, pela profissão ou entidade empregadora sempre que identificar ou for alertado sobre a existência de ameaças mencionadas nas normas;
- atuar com imparcialidade, não deixando suas convicções pessoais interferirem no trabalho.

Quanto aos atos vedados aos profissionais, vale a pena ressaltar:

- assumir serviços com prejuízo moral ou desprestígio à classe, independentemente de sua natureza;
- agir como ilicitude, incluindo as que resultem em proveito próprio;
- assinar peças ou documentos contábeis elaborados por outrem, sem a devida supervisão, orientação ou revisão;
- exercer a profissão quando impedido.

O profissional que não observar as obrigações e proibições previstas no CEPC poderá receber advertência, censura pública ou reservada e aplicação de multas.

Dessa forma, diante de uma situação em que o contratante exige que seja praticado um ato antiético, a melhor decisão para o contador é a que resulta na perda do cliente que atua de forma irregular, assim ele não se arrisca a perder o direito de exercer sua profissão.

5.3 Quais os riscos e desafios para a profissão contábil

Os profissionais contábeis são responsáveis por fornecer informações financeiras precisas e relevantes, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e o cumprimento das obrigações fiscais e legais das empresas. No entanto, o trabalho desses profissionais enfrenta diversos desafios desde a necessidade de se manterem atualizados com as normas e tecnologias até a gestão da carga de trabalho e o enfrentamento das pressões do mercado.

A instabilidade econômica e mudanças políticas podem afetar o ambiente de negócios e, por consequência, o trabalho dos profissionais contábeis. Essas incertezas podem influenciar na forma como as empresas trabalhem e na demanda pelos serviços contábeis. Para lidar com essas oscilações, os contadores devem estar preparados para adaptar suas estratégias e práticas.

É fundamental que os contadores desenvolvam habilidades como adaptabilidade, atualização constante, ética, integridade e comunicação para superar os obstáculos e prestar serviços com qualidade e valor agregado aos seus clientes. Além disso, é importante que a sociedade valorize o papel desses profissionais e reconheça a importância de seu trabalho na sustentabilidade e sucesso das empresas e da economia como um todo.

CONCLUSÃO

Nos dias atuais, as empresas estão cada vez mais em busca de um processo de gestão adequado que garanta informações precisas ao processo decisório e que garanta a continuidade dos negócios e a competitividade no mercado.

O presente artigo científico apresentou os conceitos atribuídos à ética, os princípios que a regem e toda a sua evolução ao longo de todos os anos. Foi possível compreender que a ética é um instrumento fundamental não só para as empresas, mas também para a convivência social de qualquer indivíduo. Assim, fica claro compreender que a ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos homens dentro de uma sociedade, sendo que, tal comportamento será refletido em seu ambiente de trabalho, podendo trazer pontos positivos ou negativos.

Logo, o contador exerce papel fundamental para as organizações, através de relatórios demonstra aos gestores os pontos fortes e fracos da empresa, visando à introdução de ações de melhorias e mostrando o melhor caminho a ser seguido. O profissional contábil exerce muitas funções dentro das organizações, e devido às inúmeras tarefas na qual está autorizado a fazer, é necessário que o profissional mantenha-se atualizado, cumprindo as regras e normas da legislação vigente, podendo manter sua profissão com honestidade e conseqüentemente mantendo -se valorizado no mercado de trabalho.

A ética influencia a atividade contábil de maneira a fazer do contador um profissional com atitudes positivas importantes em seu meio. Quando se fala em ética contábil, pode-se afirmar que o contador ético é aquele que tem bom caráter, que acredita nos valores morais, na dignidade humana, na busca pela realização plena, tanto pessoal como profissional, que sabe proteger os interesses de todos os envolvidos nos negócios, sendo eles investidores ou clientes.

De uma maneira geral os resultados alcançados neste estudo, foram bastante construtivos, pode-se conhecer mais do campo da ética voltada ao profissional contábil, quanto ao uso do código de ética, leis, normas, estatutos, e também da forma de como o indivíduo se comporta diante da sociedade.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética do Profissional Contabilista**. CFC: Res. n. 803/96.

ENRIQUEZ, Eugène. **Os desafios éticos nas organizações modernas**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo: FGV-EAESP, v. 37, n. 2, p. 6-17, abr./jun. 1997.

GUIMARÃES, M. N. **A gestão e a construção de um ambiente de confiança para a tomada de decisão**. (Dissertação. Trabalho Final de Mestrado Profissional Para obtenção do grau de Mestre em Teologia). São Leopoldo: EST/PPG, Escola Superior de Teologia, 2013. Disponível em: < <http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/handle/BR-SIFE/430>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e profissional em Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MENEZES, Pedro. **Ética** – Disponível em: < <https://www.significados.com.br/etica/>> Acesso em: 07 maio 2024.

MENEZES, Pedro. **Ética: o que é, o que significa e a melhor definição** – Disponível em: < <https://www.significados.com.br/etica/>> Acesso em: 07 maio 2024.

MENEZES, Pedro. **Exemplos de ética e moral** – Disponível em: < <https://www.diferenca.com/exemplos-de-etica-e-moral/>> Acesso em: 07 maio 2024.

PESTANA, Fábio Ramos. **A evolução conceitual da ética**. Disponível em:<<https://fabiopestanaramos.blogspot.com/2012/03/evolucao-conceitual-da-etica.html>>. Acesso em: 07 maio 2024.

SANTOS, R. F. **Introdução à contabilidade: noções fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VÁZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 28 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.